

Cultivo de plantas carnívoras junto a nossas orquídeas

Alexandre Aguiar*

Fotos: Alessandro Tomazini Dias

“O processo natural de evolução dos seres vivos é sem dúvida uma das mais fascinantes áreas de estudo. São mudanças lentas que acontecem de geração em geração e modificam a vida de forma constante e não definitiva. Talvez aí se encontre a beleza de todos os seres vivos, pois é singular, que se renova mas nunca se repete.”



Nepenthes albomarginata

Parece estranho cultivar plantas carnívoras junto a nossas orquídeas, porém, vamos às respostas de experiências bem sucedidas em nosso orquidário.

Sou contra e não gosto do uso de agrotóxicos e venenos, tanto para o meio ambiente, tanto para nossas orquídeas e até mesmo para nós humanos.

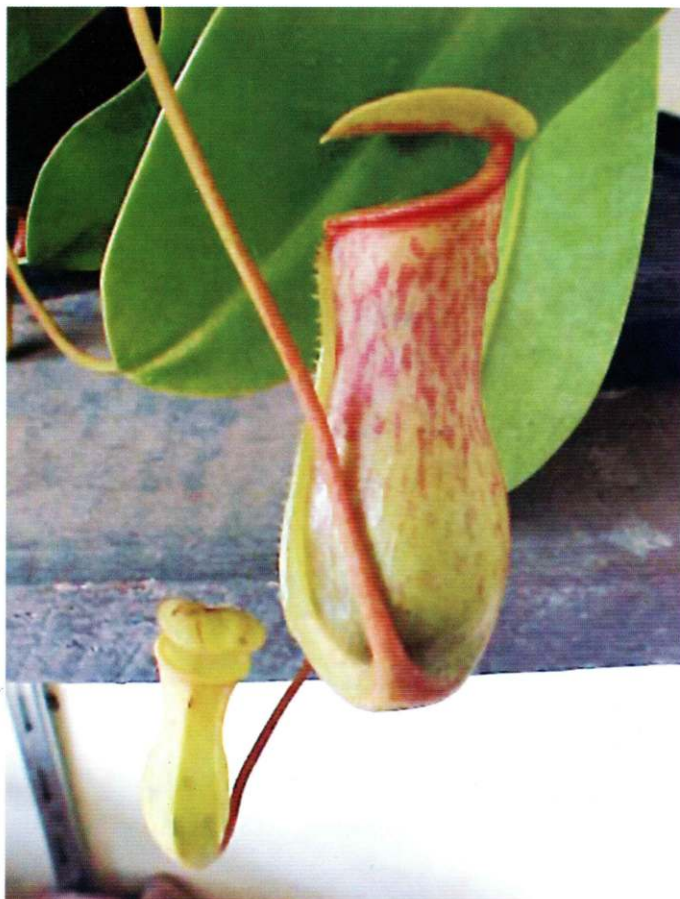
Sabemos que podemos cuidar de nossas orquídeas com produtos naturais, para poucas orquídeas é fácil, mas quando temos uma grande quantidade de exemplares a coisa fica complicada.

Há alguns anos comecei a pensar em algo que pudesse combater pulgões, formigas, gafanhotos, tatuzinhos, lagartas, tentecóris e até a tão indesejável cochonilha.

Tudo começou quando há alguns anos dei de presente para minha esposa uma planta carnívora: saiba que podemos considerar como planta carnívora todo vegetal capaz de atrair, capturar, matar, digerir por enzimas próprias e absorver algum nutriente derivado da digestão de pequenos animais.

Hoje, passados vários anos, temos em nosso orquidário um batalhão pronto a qualquer hora para combater hóspedes indesejados. Batalhão esse que se nutre e vive sozinho, cito alguns gêneros:

Drosera, Dionaea, Sarracenia, Nepenthes e Utricularia, esta última do Brasil.



Nepenthes khasiana



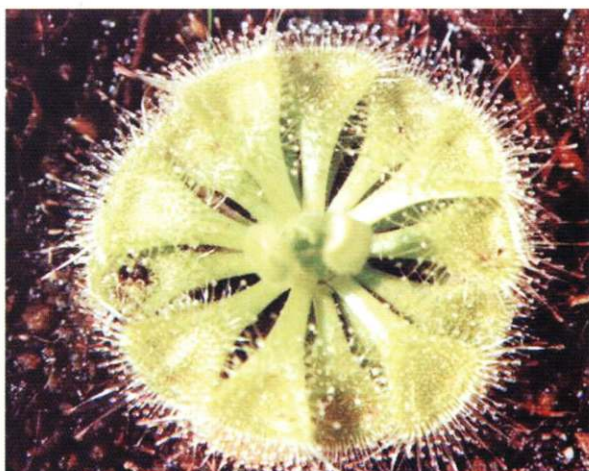
Dionaea muscipula



Utricularia tricolor



Dionea muscipula



Drosera burmannii



Em nosso orquidário, sobre as bancadas, a cada dois metros, dispomos de alguns gêneros carnívoros diversos, sempre em fileira.

O resultado ao passar dos tempos tem sido animador e divertido, pois estamos com índice mínimo de pragas e ainda podemos observar o crescimento dessas curiosas plantas que dão até flor.

Em três anos de experiência não temos ataques de formigas, tatuzinhos, pulgões, tentecóris e gafanhotos. Obs: de cochonilha os ataques são raros.

As pulverizações foram reduzidas a menos de 10%, uma vez que nosso batalhão faz com prazer o seu trabalho, sem falar no custo, que em nosso orquidário hoje é muito menor.

Em meus anos de orquidofilia com sucessos e alguns insucessos encontramos uma maneira de não agredir o meio ambiente e principalmente nossas orquídeas.

Experimente.

Você ficará surpreso com o resultado.

***Alexandre Aguiar**

Orquidário Riacho Doce

Pça Getúlio Vargas, 139 - Lj. 235 - centro

Nova Friburgo - RJ - CEP 28610-170

Fone: (22) 2519-2224

www.orquideasriachodoce.com.br

E-mail: riacho.doce@uol.com.br

sócio nº 765



**ORQUÍDEA, UMA FLOR
QUE DÁ FEBRE E
DESPERTA PAIXÕES!**

**Fones: (22) 2542-4198
(22) 9976-4757**

e-mail: riachodoce@uol.com.br
www.orquideasriachodoce.com.br

**Estrada dos Peões - lote 08
Lumiar - Nova Friburgo
CEP: 28616-000**